

Gestão da pilha e sub-rotinas

1. Analise e descreva o algoritmo apresentado, referindo as instruções mais importantes. Indique também a finalidade da sub-rotina.

```
Rotina  PROC Valor: BYTE
        MOV     ECX, 3
        MOVZX   EDX, Valor
        MOV     EAX, EDX
@@:     SHL     EAX, 8
        OR      EAX, EDX
        LOOP    @B
        RET
Rotina  ENDP
```

2. Considere o seguinte fragmento de um programa em *assembly*.

```
ROTINA  PROC uses EDI A:DWORD, B:DWORD
        . . .
        RET
ROTINA  ENDP
INI:    . . .
        invoke ROTINA, EAX, EBX
```

- Apresente o código gerado pelo *assembler* para implementar a invocação da sub-rotina através da diretiva `invoke`.
 - Apresente o código gerado pelo *assembler* para o prólogo e para o epílogo da sub-rotina.
 - Repita a alínea anterior considerando agora a convenção de invocação de sub-rotinas C.
3. Considerar uma sequência de números inteiros com 16 bits (com sinal). Escrever as sub-rotinas seguintes, as quais devem retornar no registo EAX o valor pedido.
- MAX**: determina o valor máximo da sequência;
 - MIN**: determina o valor mínimo da sequência;
 - MEDIA**: calcula a média dos valores da sequência.
4. Escreva a sub-rotina `minPot2` que calcula a menor potência de 2 maior que `val` (um parâmetro do tipo `DWORD`), retornando o resultado em EAX.
5. Escreva a sub-rotina `poly2` que calcula o valor do polinómio de segundo grau em x (uma variável inteira) dado por $c_2 \times x^2 + c_1 \times x + c_0$.
- A sub-rotina tem o protótipo `poly2 PROTO coefs:PTR SWORD, x:SWORD`.
- A sequência de coeficientes é apontada por `coefs`, sendo c_2 o primeiro elemento.

6. Escrever e testar a sub-rotina **ORDENA** que ordena uma sequência de elementos do tipo **DWORD** por ordem crescente. Pode assumir que a sequência tem pelo menos dois elementos. Indicar também como alterar a sub-rotina para ordenar por ordem decrescente.

7. Considere o seguinte programa:

```
include mpcp.inc

.data
outmsg byte "%d",13,10,0
.code
start:
    call rotina ; + *
    invoke _getch
    invoke ExitProcess,0

rotina proc
    push 21 ; *
    call double
    add eax, 5
    invoke printf,offset outmsg,eax
    ret ; +
rotina endp

double proc
    mov eax, [esp+4] ; +
    add eax, eax
    ret 4 ; + *
double endp

end start
```

- Analise o programa e descreva a sua função.
- Indique o conteúdo da pilha do sistema após a execução das instruções marcadas com '*' e antes das instruções marcadas com '+'. Confirme as respostas usando a vista **Assembly** do Visual Studio.
- Indique o que aconteceria se a instrução **ret 4** fosse substituída por **ret**.

8. Considere as sub-rotinas apresentadas a seguir, em que **buf** é uma sequência de **num** elementos do tipo **BYTE**. Admitindo que **ESP=20040000H** antes da execução da chamada da sub-rotina **SUBR** (linha indicada com '*'), indique o estado da pilha imediatamente após a execução das instruções marcadas com (a) e (b).

<pre> .code FUNC PROC VAL: DWORD ... ADD EAX, ECX ; (b) ... RET FUNC ENDP SUBR PROC X:PTR BYTE, T:BYTE LOCAL TEMP:DWORD ... XOR EAX, EAX ; (a) PUSH EAX </pre>	<pre> ... invoke FUNC, EAX ... POP EAX ... RET SUBR ENDP main: ... invoke SUBR, offset buf, num ; * ... END main </pre>
---	--

9. Considere o seguinte programa:

```

include mpcp.inc

func1 PROTO vect: ptr byte, nelem:dword
func2 PROTO arg1: dword

.data
val byte 13, 21, 12, 20
outmsg byte "%d",13,10,0
.code
main:
    call    rotina    ; + *
    invoke  _getch
    invoke  ExitProcess,0

rotina proc
    invoke func1, offset val, lengthof val
    invoke printf, offset outmsg, eax
    ret     ; +
rotina endp

func1 proc uses ebx esi vect: ptr byte,
        nelem: dword
    mov     ecx, nelem; (+)
    mov     esi, vect
    mov     ebx, 0
ciclo:
    movsx   edx, byte ptr[esi]
    push    ecx
    invoke  func2, edx    ; * +
    pop     ecx          ; *
    add     ebx, eax
    inc     esi
    loop    ciclo
fim:
    mov     eax, ebx
    ret     ; +
func1 endp

func2 proc arg1: dword
    mov     eax, 1 ; +
    and     eax, arg1
    jz      @F
    mov     eax, 0
    jmp     fim
@@:
    mov     eax, arg1
fim:
    ret     ; +
func2 endp

end main

```

- Analise o programa e descreva a sua função.
- Apresente o prólogo e o epílogo das sub-rotinas **func1** e **func2**. Confirme as respostas usando a vista **Assembly** do Visual Studio.
- Indique o conteúdo da pilha do sistema após a execução das instruções marcadas com **'*** e antes das instruções marcadas com **'+'**.

10. [Exame de 13-06-2011] Um número primo é um número inteiro positivo que só é divisível (i.e. tem resto zero) por 1 e por ele próprio. Um algoritmo simples para verificar se um número N é primo consiste em testar a divisibilidade de N por todos os inteiros no intervalo $[2, N/2]$.

- Escreva uma sub-rotina para determinar se um número N , passado como argumento, é primo. A rotina deve retornar 1 se N for primo e 0 em caso contrário. O protótipo é:

primo PROTO n:DWORD

- Assuma que tem um vetor **Vect** de números naturais (DWORD) declarado em memória. Use a sub-rotina da alínea anterior para escrever um fragmento de código que coloque em EAX o menor e em EDX o maior dos números primos presentes em **Vect**. Por exemplo, se **Vect** = [1, 3, 7, 21, 23, 25], no final da execução EAX=1 e EDX=23.

11. [Exame de 13-06-2011] Considere o seguinte programa:

```
1  include mpcp.inc
2  func1 proto p: ptr sword, n: word, lim: sword
3
4      .data
5  T sword 3, -32, 7, 10, -5
6  k sword 4
7  outmsg byte "%u",13,10,0
8      .code
9  main:
10      invoke func1, offset T, lengthof T, k
11      add     eax, 0
12      invoke printf, offset outmsg, eax
13      invoke _getch
14      invoke ExitProcess, 0
15
16  func1 proc uses ebx esi v: ptr sword, n: word, lim: sword
17      xor     ebx, ebx
18      mov     esi, v
19      movzx   ecx, n
20  nx:     mov     ax, [esi]
21          cmp     ax, lim
22          jle     @F
23          call    func2
24          add     ebx, eax
25  @@:     add     esi, 2
26          loop    nx
27          mov     eax, ebx
28          ret
29  func1 endp
30
31  func2 proc
32      push    ecx
33      imul    ax
34      mov     ecx, eax
35      mov     ax, dx
36      sal     eax, 16
37      mov     edx, ecx
38      mov     ax, dx
39      pop     ecx
40      ret
41  func2 endp
42  end main
```

- a) Descreva a sub-rotina `func2` e indique a sua funcionalidade.
- b) Determine o valor apresentado no monitor no final da execução do programa. Justifique.
- c) Indique, justificando, o valor que seria retornado pela sub-rotina `func1` se executasse `invoke func1, offset T, 3, 7`.
- d) Assuma que imediatamente antes da execução da instrução da linha 18 o valor de ESP é 18FF6CH e que o estado da pilha é o seguinte:

endereço (hex.)	conteúdo (hex.)
18FF84	00000004
18FF80	00000005
18FF7C	00403000
18FF78	0040103B
18FF74	0018FF94
18FF70	7EFDE000
18FF6C	00000000

Para cada uma das alíneas seguintes indique a resposta correta.

- i. O valor contido no endereço 18FF6C refere-se ao conteúdo de:
A. EBX B. EAX C. EBP D. ESI
- ii. O endereço de memória (em hexadecimal) a partir do qual se encontra codificada a instrução da linha 11 é:
A. 00403000 B. 0040103B C. 7EFDE000 D. 0018FF94

12. A rotina *recursiva* **maxnum** determina o valor máximo de uma sequência de N números do tipo *dword*. O seu protótipo é:

maxnum **PROTO** **SEQ: PTR DWORD, N:DWORD**

- a) Escrever e testar a rotina **maxnum**.
- b) Produzir um diagrama que represente o conteúdo da pilha na situação em que esta atinge a sua maior extensão durante a execução da seguinte invocação:

```
.data
valores dword 4, 8, 11, 2, 9, 7
.code
invoke maxnum, offset valores, lengthof valores
...
```

Fim.